

# Sarney responde à ameaça da CUT

BRASÍLIA- O Presidente José Sarney, em entrevista a Radiobrás, numa clara resposta ao Presidente da Central Única dos Trabalhadores, Jair Meneguelli, disse ontem que o País não pode ficar dividido entre aqueles que respeitam a lei e aqueles que não respeitam a lei.

Num tom forte, o Presidente Sarney enfatiza a necessidade de concluir o processo de transição sem abalos para as instituições democráticas. E acentua que "a manutenção da ordem pública não é uma tarefa somente do Governo nem uma responsabilidade somente do Presidente. Ela é de todos os brasileiros."

As palavras do Presidente Sar-

ney foram motivadas pela declaração de Jair Meneguelli, de que a CUT não iria respeitar a Medida Provisória enviada pelo Executivo ao Congresso Nacional, na semana passada, regulamentando o direito de greve. Diante da situação do País, o Presidente Sarney chamou a atenção das lideranças dos trabalhadores para que meditem sobre suas responsabilidades.

— A realidade que aí está, que nós estamos presenciando, mostra a necessidade de essas lideranças tomarem consciência de que elas serão cobradas ou pelas ações que tiverem ou pelas omissões. Portanto, o que eu desejo é que o processo democrático do País não seja truncado.



Sarney: 'País não pode ser dividido'

## PRESIDENTE PROMETE CONCLUIR TRANSIÇÃO SEM ABALO

### 'A manutenção da ordem não é tarefa só do Governo'

Esta é a íntegra do pronunciamento do Presidente José Sarney, através da Radiobrás, em resposta às afirmações do Presidente da Central Única dos Trabalhadores, Jair Meneguelli, segundo às quais a entidade sindical não pretende respeitar a Medida Provisória enviada ao Congresso, que regulamentava o direito de greve em todo o País:

"A manutenção da ordem pública não é uma tarefa somente do Governo nem uma responsabilidade somente do Presidente. Ela é de todos os brasileiros. Cada um de nós tem uma parcela

dessa responsabilidade, sobretudo as lideranças, que representam determinados segmentos sociais.

"A realidade que aí está, que nós todos estamos presenciando, mostra a necessidade de essas lideranças tomarem consciência de que elas serão cobradas ou pelas ações que tiverem ou pelas omissões.

"Portanto, o que eu desejo é que o processo democrático do País não seja truncado.

"O País não pode ficar dividido entre

aqueles que respeitam a lei e aqueles que não respeitam a lei. O País não pode ficar dividido entre aqueles que respeitam o estado de Direito e aqueles que, permanentemente, desejam perturbar a construção do estado de Direito.

"Estas minhas palavras não têm outro sentido senão o de fortalecer o caminho da construção das instituições democráticas, pelas quais tenho lutado.

"É a meta principal do meu Governo: concluirmos a transição sem nenhum abalo para o nosso País".